



PLANO DE CONTINGÊNCIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

PLANCON

VERSÃO: Versão 1

ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO:

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO

1.1 FINALIDADE

1.2 PÁGINA DE ASSINATURAS

1.3 REGISTRO DE ALTERAÇÕES

1.4 INSTRUÇÕES PARA USO E ATUALIZAÇÃO DO PLANO

2. CENÁRIOS DE RISCO

2.1 CENÁRIO 1

2.1.1 Informações gerais

2.1.2 Rota de fuga

2.1.3 Imagens

2.1.4 Planejamento

2.1.5 Descrição das operações

2.2 CENÁRIO 2

2.2.1 Informações gerais

2.2.2 Rota de fuga

2.2.3 Imagens

2.2.4 Planejamento

2.2.5 Descrição das operações

2.3 CENÁRIO 3

2.3.1 Informações gerais

2.3.2 Rota de fuga

2.3.3 Imagens

2.3.4 Planejamento

2.3.5 Descrição das operações

2.4 CENÁRIO 4

2.4.1 Informações gerais

2.4.2 Rota de fuga

2.4.3 Imagens

2.4.4 Planejamento

2.4.5 Descrição das operações

2.5 CENÁRIO 5

2.5.1 Informações gerais

2.5.2 Rota de fuga

2.5.3 Imagens

2.5.4 Planejamento

2.5.5 Descrição das operações

2.6 CENÁRIO 6

2.6.1 Informações gerais

2.6.2 Rota de fuga

- 2.6.3 Imagens
- 2.6.4 Planejamento
- 2.6.5 Descrição das operações
- 2.7 CENÁRIO 7
 - 2.7.1 Informações gerais
 - 2.7.2 Rota de fuga
 - 2.7.3 Imagens
 - 2.7.4 Planejamento
 - 2.7.5 Descrição das operações
- 2.8 CENÁRIO 8
 - 2.8.1 Informações gerais
 - 2.8.2 Rota de fuga
 - 2.8.3 Imagens
 - 2.8.4 Planejamento
 - 2.8.5 Descrição das operações
- 2.9 CENÁRIO 9
 - 2.9.1 Informações gerais
 - 2.9.2 Rota de fuga
 - 2.9.3 Imagens
 - 2.9.4 Planejamento
 - 2.9.5 Descrição das operações
- 2.10 CENÁRIO 10
 - 2.10.1 Informações gerais
 - 2.10.2 Rota de fuga
 - 2.10.3 Imagens
 - 2.10.4 Planejamento
 - 2.10.5 Descrição das operações
- 2.11 CENÁRIO 11
 - 2.11.1 Informações gerais
 - 2.11.2 Rota de fuga
 - 2.11.3 Imagens
 - 2.11.4 Planejamento
 - 2.11.5 Descrição das operações
- 2.12 CENÁRIO 12
 - 2.12.1 Informações gerais
 - 2.12.2 Rota de fuga
 - 2.12.3 Imagens
 - 2.12.4 Planejamento
 - 2.12.5 Descrição das operações
- 2.13 CENÁRIO 13
 - 2.13.1 Informações gerais

- 2.13.2 Rota de fuga
- 2.13.3 Imagens
- 2.13.4 Planejamento
- 2.13.5 Descrição das operações
- 2.14 CENÁRIO 14
 - 2.14.1 Informações gerais
 - 2.14.2 Rota de fuga
 - 2.14.3 Imagens
 - 2.14.4 Planejamento
 - 2.14.5 Descrição das operações
- 2.15 CENÁRIO 15
 - 2.15.1 Informações gerais
 - 2.15.2 Rota de fuga
 - 2.15.3 Imagens
 - 2.15.4 Planejamento
 - 2.15.5 Descrição das operações
- 2.16 CENÁRIO 16
 - 2.16.1 Informações gerais
 - 2.16.2 Rota de fuga
 - 2.16.3 Imagens
 - 2.16.4 Planejamento
 - 2.16.5 Descrição das operações
- 2.17 CENÁRIO 17
 - 2.17.1 Informações gerais
 - 2.17.2 Rota de fuga
 - 2.17.3 Imagens
 - 2.17.4 Planejamento
 - 2.17.5 Descrição das operações
- 2.18 CENÁRIO 18
 - 2.18.1 Informações gerais
 - 2.18.2 Rota de fuga
 - 2.18.3 Imagens
 - 2.18.4 Planejamento
 - 2.18.5 Descrição das operações
- 2.19 CENÁRIO 19
 - 2.19.1 Informações gerais
 - 2.19.2 Rota de fuga
 - 2.19.3 Imagens
 - 2.19.4 Planejamento
 - 2.19.5 Descrição das operações
- 2.20 CENÁRIO 20

1. APRESENTAÇÃO

1.1 FINALIDADE

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil – PLANCON para preparação e resposta a desastres do município de Alegre / ES estabelece os procedimentos a serem adotados pelas instituições envolvidas direta ou indiretamente nas ações de alerta, socorro, assistência e restabelecimento, de forma a reduzir os danos e prejuízos decorrentes de um desastre.

O presente Plano foi elaborado e aprovado pelas instituições identificadas na página de assinaturas, os quais assumem o compromisso de atuar de acordo com a competência que lhes é conferida, bem como realizar as ações para a criação e manutenção das condições necessárias ao desempenho das atividades e responsabilidades previstas neste Plano.

Foram seguidas as diretrizes estabelecidas nas Leis 12.608, de abril de 2012, e 12.983, de Junho de 2014.

1.2 PÁGINA DE ASSINATURAS

Responsáveis

INSTITUIÇÃO	NOME	CARGO	ASSINATURA
Prefeitura de Alegre		Prefeito	
Defesa civil de Alegre		Coordenador Municipal de Defesa Civil	

Instituições envolvidas

INSTITUIÇÃO	NOME	CARGO	ASSINATURA
setor técnico de engenharia	HENRIQUE SERAFIM DE SOUZA PINEL	br.com.solleone.s2id.model.Cargo@1c0	

1.3 REGISTRO DE ALTERAÇÕES

DATA	USUÁRIO	VERSÃO
------	---------	--------

1.4 INSTRUÇÕES PARA USO E ATUALIZAÇÃO DO PLANO

O presente Plano é estruturado de acordo com os seguintes tópicos:

1. Apresentação
2. Cenários de Risco
3. Planilha de Recursos
4. Instituições
5. Lista de Contatos
6. Atribuições Específicas
7. Anexos

Na Apresentação constam as informações iniciais e a finalidade do Plano, além do controle de versões e assinatura das autoridades responsáveis.

Posteriormente são apresentados os Cenários de Risco, que são definidos pelo local e pela ameaça (risco) ao qual este é suscetível. É composto pelas informações de risco (áreas ou setores), ações a serem executadas, recursos necessários e outras informações disponíveis ou associadas na elaboração do Plano.

Os riscos seguem a Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, sendo que podem estar associados mais de um risco a cada local, quando os efeitos e as ações de preparação e resposta relativas a estas tipologias de riscos são análogas. Caso os efeitos e ações sejam significativamente distintos, deve ser caracterizado um novo Cenário, referente à mesma área, definindo-se novos riscos.

O Cenário é composto por um ou mais áreas de risco, que podem estar previamente definidas por mapas ou setores já analisados ou por polígonos demarcados durante a construção do Plano.

Além do local, cada Cenário de Risco contém as informações que o caracterizam, apresentadas na segunda parte do documento. Para cada um estão descritas as ações planejadas para preparação e resposta, bem como os recursos necessários para executá-las. Desta forma, quando da efetivação de um aviso, alerta ou dano, devem ser observadas as ações planejadas para os cenários relacionados às áreas afetadas.

O PLANCON será ativado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que caracterizam um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em especial:

- Quando a previsão ou precipitação verificada atingir os níveis estabelecidos no monitoramento de cada Cenário;
- Quando o nível dos rios monitorados atingirem ou houver previsão de atingirem os descritos como de risco estabelecidos em cada cenário;
- Quando forem verificados indícios de movimentação em encostas ou deslizamentos;
- Quando houver previsão meteorológica que apresente a possibilidade real de ocorrência de eventos que possam causar danos à população, tais como vendavais e granizo;
- Quando os danos e/ou prejuízos ocasionados pela evolução gradual de um evento climático, tais como estiagens e secas;
- Quando forem constatados danos humanos e/ou materiais de qualquer espécie.

O Plano de Contingência poderá ser ativado pela(o)

Após a decisão formal de ativar o Plano, as seguintes medidas serão desencadeadas:

- informará todas as instituições que possuem atribuições no Plano;
- As instituições mobilizadas ativarão os protocolos internos definidos de acordo com o nível da ativação (alerta, alarme, resposta);
- Serão deflagradas as atividades de acordo com o planejamento estabelecido para cada Cenário.

A desmobilização será feita de forma organizada e planejada, priorizando os recursos externos e mais impactados nas primeiras operações. Deverá ordenar a transição da reabilitação de cenários para a reconstrução sem que haja interrupção no acesso da população aos serviços essenciais básicos.

O PLANCON será desmobilizado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que descaracterizam os cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela não confirmação da ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto.

2. CENÁRIOS DE RISCO

2.1 Cenário: BR 482 próximo a Rua Pedro Martins.



Legenda:

Grau do Risco: ■ **Muito Alto** ■ **Alto** ■ **Médio** ■ **Baixo**

2.1.1 Informações gerais

Informações gerais	
Descrição	Inclinação/declividade; A declividade da área varia de (0 a 65°), sendo a base predominantemente plana, com taludes verticalizados com alturas superiores a 12,0m nos fundos dos domicílios.
Resumo	Indicativos de movimentação: feições erosivas lineares expressivas, cicatrizes de deslizamento e histórico de movimentos de massa.
Componentes críticos	Cortes verticais nos taludes sem estruturas de contenção ou geometrias adequadas, afastamento dos domicílios em relação aos taludes inferiores a 2,0m, remoção da cobertura vegetal a montante e solo exposto.

Informações gerais	
Monitoramento	Monitoramento: Após acumulado de 30 mm de chuvas, no período de 72 horas.
Limiares	

Dados de risco	
Ocupação predominante	Residencial
Identificação dos riscos	11331 - Corridas de Massa - Solo/Lama

População		
Tipo	Quantidade	Complemento
Família	4	
Residências populares	4	
Residência - Outras	0	

Instalações		
Tipo	Quantidade	Complemento
Saúde	0	
Ensino	0	
Segurança pública	0	
Instalações - outras	0	

Infraestrutura crítica		
Tipo	Quantidade	Complemento
Pontes/Pontilhões	0	
Trechos rodoviários sujeitos à interrupção	1	BR 482
Trechos ferroviários sujeitos à interrupção	0	
Aeroportos/Portos/Terminais rodoviários	0	
Abastecimento de água	0	
Geração/Fornecimento de energia	0	
Telecomunicações	0	
Outras	0	

2.1.2 Rota de fuga

2.1.3 Imagens

2.1.4 Planejamento

Item	Tipo	Descrição	Responsável	Instituição	Cargo/Função	Contato principal	Recursos necessários
1	Monitoramento, Alerta e Alarme	setor técnico de obras	HENRIQUE SERAFIM DE SOUZA PINEL	setor técnico de engenharia	br.com.solleone.s2id.model.Cargo@1c0	2835523616	engenheiro civil

2.1.5 Descrição das operações

Cenário BR 482 próximo a Rua Pedro Martins.

Monitoramento, Alerta e Alarme

Responsável: HENRIQUE SERAFIM DE SOUZA PINEL

Descrição: setor técnico de obras

Procedimento: vistoria técnica

2.2 Cenário: Bairro: Nossa Senhora Da Conceição, na Rua Deocides Ferraz, a montante da Rua José Macedo.



Legenda:

Grau do Risco: ■ **Muito Alto** ■ **Alto** ■ **Médio** ■ **Baixo**

2.2.1 Informações gerais

Informações gerais	
Descrição	A declividade da área varia de (0 a 90°), sendo a base predominantemente plana, com taludes verticalizados em rocha e solo com alturas superiores a 15,0m nos fundos dos domicílios.
Resumo	Feições erosivas lineares esparsas, cicatrizes de deslizamento e histórico de movimentos de massa.
Componentes críticos	Afastamento dos domicílios em relação aos taludes inferiores a 3,0m na base, remoção da cobertura vegetal a montante e solo exposto, lançamento de água servida na encosta, descontinuidades existentes no maciço rochoso e diferença de permeabilidade entre a base rochosa e o topo em solo residual.
Monitoramento	Quando ocorre chuvas acima de 30mm.
Limiares	

Dados de risco	
Ocupação predominante	Residencial
Identificação dos riscos	11331 - Corridas de Massa - Solo/Lama

População		
Tipo	Quantidade	Complemento
Família	24	
Residências populares	24	
Residência - Outras	0	

Instalações		
Tipo	Quantidade	Complemento
Saúde	0	
Ensino	0	
Segurança pública	0	
Instalações - outras	0	

Infraestrutura crítica		
Tipo	Quantidade	Complemento
Pontes/Pontilhões	0	
Trechos rodoviários sujeitos à interrupção	0	
Trechos ferroviários sujeitos à interrupção	0	
Aeroportos/Portos/Terminais rodoviários	0	
Abastecimento de água	0	
Geração/Fornecimento de energia	0	
Telecomunicações	0	
Outras	0	

2.2.2 Rota de fuga

2.2.3 Imagens

2.2.4 Planejamento

Item	Tipo	Descrição	Responsável	Instituição	Cargo/Função	Contato principal	Recursos necessários
1	Monitoramento, Alerta e Alarme	setor técnico de obras	HENRIQUE SERAFIM DE SOUZA PINEL	setor técnico de engenharia	br.com.solleone.s2id.model.Cargo@1c0	2835523616	engenheiro civil

2.2.5 Descrição das operações

Cenário Bairro: Nossa Senhora Da Conceição, na Rua Deocides Ferraz, a montante da Rua José Macedo.

Monitoramento, Alerta e Alarme

Responsável: HENRIQUE SERAFIM DE SOUZA PINEL

Descrição: setor técnico de obras

Procedimento: vistoria técnica

2.3 Cenário: O setor está localizado na BR 482, em frente ao Teatro Municipal.



Legenda:

Grau do Risco: ■ **Muito Alto** ■ **Alto** ■ **Médio** ■ **Baixo**

2.3.1 Informações gerais

Informações gerais	
Descrição	A declividade varia de) a 65°), sendo a base predominantemente plana, com taludes verticizados com alturas superiores a 10,0m nos fundos das edificações.
Resumo	Feições erosivas lineares expressivas em alguns pontos, cicatrizes de deslizamento e histórico de movimentos de massa.
Componentes críticos	Cortes verticais nos taludes sem estruturas de contenção ou geometrias adequadas, remoção da cobertura vegetal a montante e solo exposto.
Monitoramento	Quando ocorre chuvas acima de 30mm.
Limiares	Precipitação acumulada 03 dias (Chuva): 180.0 mm

Dados de risco	
Ocupação predominante	Residencial
Identificação dos riscos	11331 - Corridas de Massa - Solo/Lama

População		
Tipo	Quantidade	Complemento
Família	18	
Residências populares	18	
Residência - Outras	0	

Instalações		
Tipo	Quantidade	Complemento
Saúde	0	
Ensino	0	
Segurança pública	0	
Instalações - outras	0	

Infraestrutura crítica		
Tipo	Quantidade	Complemento
Pontes/Pontilhões	0	
Trechos rodoviários sujeitos à interrupção	1	BR 482
Trechos ferroviários sujeitos à interrupção	0	
Aeroportos/Portos/Terminals rodoviários	0	
Abastecimento de água	0	
Geração/Fornecimento de energia	0	
Telecomunicações	0	
Outras	0	

2.3.2 Rota de fuga

2.3.3 Imagens

2.3.4 Planejamento

Item	Tipo	Descrição	Responsável	Instituição	Cargo/Função	Contato principal	Recursos necessários
1	Monitoramento, Alerta e Alarme	setor técnico de obras	HENRIQUE SERAFIM DE SOUZA PINEL	setor técnico de engenharia	br.com.solleone.s2id.model.Cargo@1c0	2835523616	engenheiro civil

2.3.5 Descrição das operações

Cenário O setor está localizado na BR 482, em frente ao Teatro Municipal.

Monitoramento, Alerta e Alarme

Responsável: HENRIQUE SERAFIM DE SOUZA PINEL

Descrição: setor técnico de obras

Procedimento: vistoria técnica

2.4 Cenário: O setor engloba a Rua José Macedo, e outra Rua a poucos metros do domicílio de nº 16.



Legenda:

Grau do Risco: ■ **Muito Alto** ■ **Alto** ■ **Médio** ■ **Baixo**

2.4.1 Informações gerais

Informações gerais	
Descrição	A declividade da área varia de (0 a 35°), sendo a base predominantemente plana, com taludes verticalizados com alturas superiores a 4,0m nos fundos dos domicílios.
Resumo	Feições erosivas lineares esparsas, cicatrizes de deslizamento e histórico de movimentos de massa.
Componentes críticos	cortes verticais nos taludes sem estruturas de contenção ou geometrias adequadas, afastamento dos domicílios em relação aos taludes inferiores a 5,0m, remoção da cobertura vegetal a montante e solo exposto.
Monitoramento	Quando ocorre chuvas acima de 30mm.
Limiares	Precipitação acumulada 03 dias (Chuva): 180.0 mm

Dados de risco	
Ocupação predominante	Residencial
Identificação dos riscos	11331 - Corridas de Massa - Solo/Lama

População		
Tipo	Quantidade	Complemento
Família	3	
Residências populares	3	
Residência - Outras	0	

Instalações		
Tipo	Quantidade	Complemento
Saúde	0	
Ensino	0	
Segurança pública	0	
Instalações - outras	0	

Infraestrutura crítica		
Tipo	Quantidade	Complemento
Pontes/Pontilhões	0	
Trechos rodoviários sujeitos à interrupção	0	
Trechos ferroviários sujeitos à interrupção	0	
Aeroportos/Portos/Terminals rodoviários	0	
Abastecimento de água	0	
Geração/Fornecimento de energia	0	
Telecomunicações	0	
Outras	0	

2.4.2 Rota de fuga

2.4.3 Imagens

2.4.4 Planejamento

Item	Tipo	Descrição	Responsável	Instituição	Cargo/Função	Contato principal	Recursos necessários
1	Monitoramento, Alerta e Alarme	setor técnico de obras	HENRIQUE SERAFIM DE SOUZA PINEL	setor técnico de engenharia	br.com.solleone.s2id.model.Cargo@1c0	2835523616	engenheiro civil

2.4.5 Descrição das operações

Cenário O setor engloba a Rua José Macedo, e outra Rua a poucos metros do domicílio de nº 16.

Monitoramento, Alerta e Alarme

Responsável: HENRIQUE SERAFIM DE SOUZA PINEL

Descrição: setor técnico de obras

Procedimento: vistoria técnica

2.5 Cenário: Final da Rua Pastor Francisco Colares. O Córrego Varjão do Cutia passa próximo ao setor.



Legenda:

Grau do Risco: ■ **Muito Alto** ■ **Alto** ■ **Médio** ■ **Baixo**

2.5.1 Informações gerais

Informações gerais	
Descrição	A declividade da área varia de (0 a 35°), sendo a base predominantemente plana, com taludes verticalizados com altura superiores a 5,0m nos fundos dos domicílios.
Resumo	Feições erosivas lineares, cicatrizes de deslizamento pontuais e histórico de movimentos de massa.
Componentes críticos	Cortes verticais nos taludes sem estruturas de contenção ou geometrias adequadas, afastamento dos domicílios em relação aos taludes inferiores a 2,0m, remoção da cobertura vegetal a montante, solo exposto, existência de blocos rochosos semi arredondados sobre o solo residual em trechos inclinados.
Monitoramento	quando ocorre chuvas acima de 30mm.
Limiares	

Dados de risco	
Ocupação predominante	Residencial
Identificação dos riscos	11331 - Corridas de Massa - Solo/Lama

População		
Tipo	Quantidade	Complemento
Família	7	
Residências populares	7	
Residência - Outras	0	

Instalações		
Tipo	Quantidade	Complemento
Saúde	0	
Ensino	0	
Segurança pública	0	
Instalações - outras	0	

Infraestrutura crítica		
Tipo	Quantidade	Complemento
Pontes/Pontilhões	0	
Trechos rodoviários sujeitos à interrupção	0	
Trechos ferroviários sujeitos à interrupção	0	
Aeroportos/Portos/Terminais rodoviários	0	
Abastecimento de água	0	
Geração/Fornecimento de energia	0	
Telecomunicações	0	
Outras	0	

2.5.2 Rota de fuga

2.5.3 Imagens

2.5.4 Planejamento

Item	Tipo	Descrição	Responsável	Instituição	Cargo/Função	Contato principal	Recursos necessários
1	Monitoramento, Alerta e Alarme	setor técnico de obras	HENRIQUE SERAFIM DE SOUZA PINEL	setor técnico de engenharia	br.com.solleone.s2id.model.Cargo@1c0	2835523616	engenheiro civil

2.5.5 Descrição das operações

Cenário Final da Rua Pastor Francisco Colares. O Córrego Varjão do Cutia passa próximo ao setor.

Monitoramento, Alerta e Alarme

Responsável: HENRIQUE SERAFIM DE SOUZA PINEL

Descrição: setor técnico de obras

Procedimento: VISTORIA TÉCNICA

2.6 Cenário: Rua Sen. Robert Kennedy, próximo a Rua dos Espanhóis



Legenda:

Grau do Risco: ■ **Muito Alto** ■ **Alto** ■ **Médio** ■ **Baixo**

2.6.1 Informações gerais

Informações gerais	
Descrição	A declividade da área varia de (0 a 65°), sendo a base predominantemente plana, com taludes verticalizados com alturas superiores a 7,0m nos fudos dos domicílios.
Resumo	Feições erosivas lineares esparsas, cicatrizes de deslizamento recentes e histórico demovimentos de massa.
Componentes críticos	Cortes verticais nos taludes sem estruturas de contenção ou geometrias adequadas, afastamento dos domicílios em relação aos taludes inferiores a 3,0m, remoção da cobertura vegetal a montante e solo exposto.
Monitoramento	sempre que chove acima de 30mm.
Limiares	Precipitação acumulada 03 dias (Chuva): 180.0 mm

Dados de risco	
Ocupação predominante	Residencial
Identificação dos riscos	11331 - Corridas de Massa - Solo/Lama

População		
Tipo	Quantidade	Complemento
Família	5	
Residências populares	5	
Residência - Outras	0	

Instalações		
Tipo	Quantidade	Complemento
Saúde	0	
Ensino	0	
Segurança pública	0	
Instalações - outras	0	

Infraestrutura crítica		
Tipo	Quantidade	Complemento
Pontes/Pontilhões	0	
Trechos rodoviários sujeitos à interrupção	0	
Trechos ferroviários sujeitos à interrupção	0	
Aeroportos/Portos/Terminais rodoviários	0	
Abastecimento de água	0	
Geração/Fornecimento de energia	0	
Telecomunicações	0	
Outras	0	

2.6.2 Rota de fuga

2.6.3 Imagens

2.6.4 Planejamento

Item	Tipo	Descrição	Responsável	Instituição	Cargo/Função	Contato principal	Recursos necessários
1	Monitoramento, Alerta e Alarme	setor técnico de obras	HENRIQUE SERAFIM DE SOUZA PINEL	setor técnico de engenharia	br.com.solleone.s2id.model.Cargo@1c0	2835523616	engenheiro civil

2.6.5 Descrição das operações

Cenário Rua Sen. Robert Kennedy, próximo a Rua dos Espanhóis

Monitoramento, Alerta e Alarme

Responsável: HENRIQUE SERAFIM DE SOUZA PINEL

Descrição: setor técnico de obras

Procedimento: VISTORIA TÉCNICA

2.7 Cenário: Rua João Bravo, Vila Alta



Legenda:

Grau do Risco: ■ **Muito Alto** ■ **Alto** ■ **Médio** ■ **Baixo**

2.7.1 Informações gerais

Informações gerais	
Descrição	Declividade da área varia de (0 a 55°), sendo a base predominantemente plana, com taludes verticalizados com alturas superiores a 4,0m nos fundos dos domicílios.
Resumo	Feições erosivas lineares expressivas, cicatrizes de deslizamento, histórico de movimentos de massa e vulnerabilidade dos domicílios
Componentes críticos	Cortes verticais nos taludes sem estruturas de contenção ou geometrias adequadas, afastamento dos domicílios em relação aos taludes inferiores a 2,0m, remoção da cobertura vegetal a montante, bananeiras e solo exposto.
Monitoramento	Chuvas acima de 30mm.
Limiares	

Dados de risco	
Ocupação predominante	Residencial
Identificação dos riscos	11331 - Corridas de Massa - Solo/Lama

População		
Tipo	Quantidade	Complemento
Família	16	
Residências populares	16	
Residência - Outras	0	

Instalações		
Tipo	Quantidade	Complemento
Saúde	0	
Ensino	0	
Segurança pública	0	
Instalações - outras	0	

Infraestrutura crítica		
Tipo	Quantidade	Complemento
Pontes/Pontilhões	0	
Trechos rodoviários sujeitos à interrupção	0	
Trechos ferroviários sujeitos à interrupção	0	
Aeroportos/Portos/Terminals rodoviários	0	
Abastecimento de água	0	
Geração/Fornecimento de energia	0	
Telecomunicações	0	
Outras	0	

2.7.2 Rota de fuga

2.7.3 Imagens

2.7.4 Planejamento

Item	Tipo	Descrição	Responsável	Instituição	Cargo/Função	Contato principal	Recursos necessários
1	Monitoramento, Alerta e Alarme	setor técnico de obras	HENRIQUE SERAFIM DE SOUZA PINEL	setor técnico de engenharia	br.com.solleone.s2id.model.Cargo@1c0	2835523616	engenheiro civil

2.7.5 Descrição das operações

Cenário Rua João Bravo, Vila Alta

Monitoramento, Alerta e Alarme

Responsável: HENRIQUE SERAFIM DE SOUZA PINEL

Descrição: setor técnico de obras

Procedimento: VISTORIA TÉCNICA

2.8 Cenário: Barro: Pavuna, próximo ao Parque de Exposições.



Legenda:

Grau do Risco: ■ **Muito Alto** ■ **Alto** ■ **Médio** ■ **Baixo**

2.8.1 Informações gerais

Informações gerais	
Descrição	Inclinação/ declividade: A declividade da área varia de (0 a 75°), sendo a base predominantemente plana, com taludes verticalizados com alturas superiores a 15,0m nos fundos dos domicílios.
Resumo	Feições erosivas lineares esparsas, cicatrizes de deslizamento e histórico de movimentos de massa.
Componentes críticos	Cortes verticais nos taludes sem estruturas de contenção ou geometrias adequadas, afastamento dos domicílios em relação aos taludes inferiores a 2,0m, remoção da cobertura vegetal a montate e solo exposto.
Monitoramento	Monitoramento: Após acumulado de 30 mm de chuvas, no período de 72 horas.
Limiares	Precipitação acumulada 03 dias (Chuva): 180.0 mm

Dados de risco	
Ocupação predominante	Residencial
Identificação dos riscos	11331 - Corridas de Massa - Solo/Lama

População		
Tipo	Quantidade	Complemento
Família	12	
Residências populares	12	
Residência - Outras	0	

Instalações		
Tipo	Quantidade	Complemento
Saúde	0	
Ensino	0	
Segurança pública	0	
Instalações - outras	0	

Infraestrutura crítica		
Tipo	Quantidade	Complemento
Pontes/Pontilhões	0	
Trechos rodoviários sujeitos à interrupção	0	
Trechos ferroviários sujeitos à interrupção	0	
Aeroportos/Portos/Terminais rodoviários	0	
Abastecimento de água	0	
Geração/Fornecimento de energia	0	
Telecomunicações	0	
Outras	0	

2.8.2 Rota de fuga



2.8.3 Imagens

2.8.4 Planejamento

Item	Tipo	Descrição	Responsável	Instituição	Cargo/Função	Contato principal	Recursos necessários
1	Monitoramento, Alerta e Alarme	setor técnico de obras	HENRIQUE SERAFIM DE SOUZA PINEL	setor técnico de engenharia	br.com.solleone.s2id.model.Cargo@1c0	2835523616	engenheiro civil

2.8.5 Descrição das operações

Cenário Barro: Pavuna, próximo ao Parque de Exposições.

Monitoramento, Alerta e Alarme

Responsável: HENRIQUE SERAFIM DE SOUZA PINEL

Descrição: setor técnico de obras

Procedimento: VISTORIA TÉCNICA

2.9 Cenário: BR 482 próximo a Rua Pedro Martins.



Legenda:

Grau do Risco: ■ **Muito Alto** ■ **Alto** ■ **Médio** ■ **Baixo**

2.9.1 Informações gerais

Informações gerais	
Descrição	Inclinação/ declividade: A declividade da área varia de (0 a 90°), sendo a base predominantemente plana, com taludes verticalizados com alturas superiores a 8,0m nos fundos dos domicílios.
Resumo	Feições erosivas lineares esparsas, cicatrizes de deslizamento e histórico de movimentos de massa.
Componentes críticos	Cortes verticais nos taludes sem estruturas de contenção ou geometrias adequadas, afastamento dos domicílios em relação aos taludes inferiores a 2,0m, remoção da cobertura vegetal a montante e solo exposto.
Monitoramento	Monitoramento: Após acumulado de 30 mm de chuvas, no período de 72 horas.
Limiares	Precipitação acumulada 03 dias (Chuva): 180.0 mm

Dados de risco	
Ocupação predominante	Residencial
Identificação dos riscos	11331 - Corridas de Massa - Solo/Lama

População		
Tipo	Quantidade	Complemento
Família	9	
Residências populares	9	
Residência - Outras	0	

Instalações		
Tipo	Quantidade	Complemento
Saúde	0	
Ensino	0	
Segurança pública	0	
Instalações - outras	0	

Infraestrutura crítica		
Tipo	Quantidade	Complemento
Pontes/Pontilhões	0	
Trechos rodoviários sujeitos à interrupção	1	BR 482
Trechos ferroviários sujeitos à interrupção	0	
Aeroportos/Portos/Terminais rodoviários	0	
Abastecimento de água	0	
Geração/Fornecimento de energia	0	
Telecomunicações	0	
Outras	0	

2.9.2 Rota de fuga

2.9.3 Imagens

2.9.4 Planejamento

Item	Tipo	Descrição	Responsável	Instituição	Cargo/Função	Contato principal	Recursos necessários
1	Monitoramento, Alerta e Alarme	setor técnico de obras	HENRIQUE SERAFIM DE SOUZA PINEL	setor técnico de engenharia	br.com.solleone.s2id.model.Cargo@1c0	2835523616	engenheiro civil

2.9.5 Descrição das operações

Cenário BR 482 próximo a Rua Pedro Martins.

Monitoramento, Alerta e Alarme

Responsável: HENRIQUE SERAFIM DE SOUZA PINEL

Descrição: setor técnico de obras

Procedimento: vistoria técnica

2.10 Cenário: Bairro Prainha, próximo ao trevo que dá acesso a Vila do Café.



Legenda:

Grau do Risco: ■ **Muito Alto** ■ **Alto** ■ **Médio** ■ **Baixo**

2.10.1 Informações gerais

Informações gerais	
Descrição	A base é predominantemente plana relacionada à planície aluvionar do canal fluvial. A montante deste tem-se taludes verticalizados com altura superiores a 5,0m nos fundos dos domicílios.
Resumo	Feições erosivas lineares e margens de canal, cicatrizes de deslizamento e histórico de movimentos de massa.
Componentes críticos	Cortes verticais nos taludes sem estruturas de contenção ou geometrias adequadas, afastamento dos domicílios em relação aos taludes inferiores a 2,0m, remoção da cobertura vegetal a montante e solo exposto e ocupação das margens do canal em trecho suscetível a solapamentos.
Monitoramento	Quando ocorre chuvas acima de 90mm por mais de três dias consecutivos

Informações gerais	
Limiares	Precipitação acumulada 03 dias (Chuva): 180.0 mm

Dados de risco	
Ocupação predominante	Residencial
Identificação dos riscos	11331 - Corridas de Massa - Solo/Lama

População		
Tipo	Quantidade	Complemento
Família	25	
Residências populares	25	
Residência - Outras	0	

Instalações		
Tipo	Quantidade	Complemento
Saúde	0	
Ensino	0	
Segurança pública	0	
Instalações - outras	0	

Infraestrutura crítica		
Tipo	Quantidade	Complemento
Pontes/Pontilhões	0	
Trechos rodoviários sujeitos à interrupção	0	
Trechos ferroviários sujeitos à interrupção	0	
Aeroportos/Portos/Terminals rodoviários	0	
Abastecimento de água	0	
Geração/Fornecimento de energia	0	
Telecomunicações	0	
Outras	0	

2.10.2 Rota de fuga

2.10.3 Imagens

2.10.4 Planejamento

Item	Tipo	Descrição	Responsável	Instituição	Cargo/Função	Contato principal	Recursos necessários
1	Monitoramento, Alerta e Alarme	setor técnico de obras	HENRIQUE SERAFIM DE SOUZA PINEL	setor técnico de engenharia	br.com.solleone.s2id.model.Cargo@1c0	2835523616	engenheiro civil

2.10.5 Descrição das operações

Cenário Bairro Prainha, próximo ao trevo que dá acesso a Vila do Café.

Monitoramento, Alerta e Alarme

Responsável: HENRIQUE SERAFIM DE SOUZA PINEL

Descrição: setor técnico de obras

Procedimento: vistoria técnica

2.11 Cenário: Estrada que permite o acesso da ES- 181 para ES- 387 (Rua Marcilho Lacerda). Próximo ao Rio Alegre.



Legenda:

Grau do Risco: ■ **Muito Alto** ■ **Alto** ■ **Médio** ■ **Baixo**

2.11.1 Informações gerais

Informações gerais	
Descrição	A declividade da área varia de (0 a 80°), sendo a base predominantemente plana, com um talude verticalizado com altura superior a 7,0m nos fundos do domicílio.
Resumo	Feições erosivas e cicatrizes de deslizamento
Componentes críticos	Cortes verticais no talude sem estrutura de contenção ou geometria adequada, afastamento do domicílio em relação ao talude inferiores a 4,0m, remoção da cobertura vegetal a montante e solo exposto.
Monitoramento	Quando ocorre chuvas acima de 90mm por mais de três dias consecutivos
Limiares	Precipitação acumulada 03 dias (Chuva): 180.0 mm

Dados de risco	
Ocupação predominante	Residencial
Identificação dos riscos	11331 - Corridas de Massa - Solo/Lama

População		
Tipo	Quantidade	Complemento
Família	3	
Residências populares	3	
Residência - Outras	0	

Instalações		
Tipo	Quantidade	Complemento
Saúde	0	
Ensino	0	
Segurança pública	0	
Instalações - outras	0	

Infraestrutura crítica		
Tipo	Quantidade	Complemento
Pontes/Pontilhões	0	
Trechos rodoviários sujeitos à interrupção	0	
Trechos ferroviários sujeitos à interrupção	0	
Aeroportos/Portos/Terminals rodoviários	0	
Abastecimento de água	0	
Geração/Fornecimento de energia	0	
Telecomunicações	0	
Outras	0	

2.11.2 Rota de fuga

2.11.3 Imagens

2.11.4 Planejamento

Item	Tipo	Descrição	Responsável	Instituição	Cargo/Função	Contato principal	Recursos necessários
1	Monitoramento, Alerta e Alarme	setor técnico de obras	HENRIQUE SERAFIM DE SOUZA PINEL	setor técnico de engenharia	br.com.solleone.s2id.model.Cargo@1c0	2835523616	engenheiro civil

2.11.5 Descrição das operações

**Cenário Estrada que permite o acesso da ES- 181 para ES- 387 (Rua Marcilho Lacerda).
Próximo ao Rio Alegre.**

Monitoramento, Alerta e Alarme

Responsável: HENRIQUE SERAFIM DE SOUZA PINEL

Descrição: setor técnico de obras

Procedimento: vistoria técnica

2.12 Cenário: Vila do Sul, Bairro: São Manoel. (Morro das Galinhas)



Legenda:

Grau do Risco: ■ **Muito Alto** ■ **Alto** ■ **Médio** ■ **Baixo**

2.12.1 Informações gerais

Informações gerais	
Descrição	Inclinação / Declive: A declividade da área varia de (0 a 40°) , sendo a base predominantemente plana, com taludes verticalizados com alturas superiores a 5,0m nos fundos dos domicílios
Resumo	Feições erosivas , cicatrizes de deslizamento e histórico de movimento de massa.
Componentes críticos	Cortes verticais nos taludes sem estruturas de contenção ou geometrias adequadas, afastamento dos domicílios em relação ao talude inferiores a 3,0m.
Monitoramento	Quando ocorre chuvas acima de 90mm por mais de três dias consecutivos
Limiares	Precipitação acumulada 03 dias (Chuva): 180.0 mm

Dados de risco	
Ocupação predominante	Residencial
Identificação dos riscos	11331 - Corridas de Massa - Solo/Lama

População		
Tipo	Quantidade	Complemento
Família	16	
Residências populares	16	
Residência - Outras	0	

Instalações		
Tipo	Quantidade	Complemento
Saúde	0	
Ensino	0	
Segurança pública	0	
Instalações - outras	0	

Infraestrutura crítica		
Tipo	Quantidade	Complemento
Pontes/Pontilhões	0	
Trechos rodoviários sujeitos à interrupção	0	
Trechos ferroviários sujeitos à interrupção	0	
Aeroportos/Portos/Terminais rodoviários	0	
Abastecimento de água	0	
Geração/Fornecimento de energia	0	
Telecomunicações	0	
Outras	0	

2.12.2 Rota de fuga

2.12.3 Imagens

2.12.4 Planejamento

Item	Tipo	Descrição	Responsável	Instituição	Cargo/Função	Contato principal	Recursos necessários
1	Monitoramento, Alerta e Alarme	setor técnico de obras	HENRIQUE SERAFIM DE SOUZA PINEL	setor técnico de engenharia	br.com.solleone.s2id.model.Cargo@1c0	2835523616	engenheiro civil

2.12.5 Descrição das operações

Cenário Vila do Sul, Bairro: São Manoel. (Morro das Galinhas)

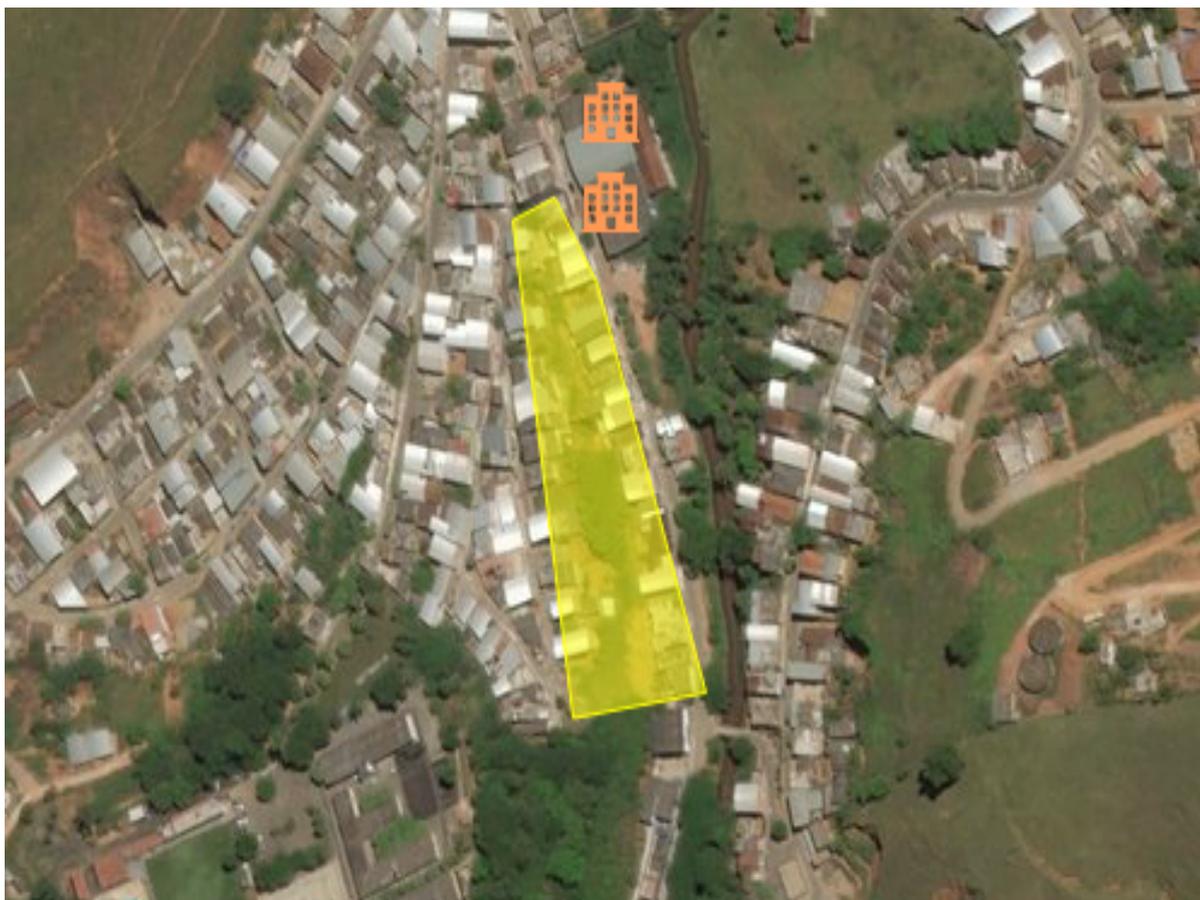
Monitoramento, Alerta e Alarme

Responsável: HENRIQUE SERAFIM DE SOUZA PINEL

Descrição: setor técnico de obras

Procedimento: vistoria técnica

2.13 Cenário: Vila do Sul, Morro do Sapo



Legenda:

Grau do Risco: ■ **Muito Alto** ■ **Alto** ■ **Médio** ■ **Baixo**

2.13.1 Informações gerais

Informações gerais	
Descrição	Inclinação/ declividade: A declividade da área varia de (0 a 60°), sendo a base predominantemente plana, com taludes verticalizados com alturas superiores a 10,0m nos fundos dos domicílios.
Resumo	Feições erosivas, cicatrizes de deslizamento e histórico de movimentação de massa.
Componentes críticos	Cortes verticais nos taludes sem estruturas de contenção ou geometrias adequadas, afastamento dos domicílios em relação aos taludes inferiores a 3,0m remoção da cobertura vegetal a montate e solo exposto.
Monitoramento	Quando ocorre chuvas acima de 90mm por mais de três dias consecutivos
Limiares	Precipitação acumulada 03 dias (Chuva): 180.0 mm

Dados de risco	
Ocupação predominante	Residencial
Identificação dos riscos	11331 - Corridas de Massa - Solo/Lama

População		
Tipo	Quantidade	Complemento
Família	34	
Residências populares	34	
Residência - Outras	0	

Instalações		
Tipo	Quantidade	Complemento
Saúde	0	
Ensino	0	
Segurança pública	0	
Instalações - outras	0	

Infraestrutura crítica		
Tipo	Quantidade	Complemento
Pontes/Pontilhões	0	
Trechos rodoviários sujeitos à interrupção	0	
Trechos ferroviários sujeitos à interrupção	0	
Aeroportos/Portos/Terminals rodoviários	0	
Abastecimento de água	0	
Geração/Fornecimento de energia	0	
Telecomunicações	0	
Outras	0	

2.13.2 Rota de fuga

2.13.3 Imagens

2.13.4 Planejamento

Item	Tipo	Descrição	Responsável	Instituição	Cargo/Função	Contato principal	Recursos necessários
1	Monitoramento, Alerta e Alarme	setor técnico de obras	HENRIQUE SERAFIM DE SOUZA PINEL	setor técnico de engenharia	br.com.solleone.s2id.model.Cargo@1c0	2835523616	engenheiro civil

2.13.5 Descrição das operações

Cenário Vila do Sul, Morro do Sapo

Monitoramento, Alerta e Alarme

Responsável: HENRIQUE SERAFIM DE SOUZA PINEL

Descrição: setor técnico de obras

Procedimento: vistoria técnica

2.14 Cenário: Vila do Sul, Bairro: São Manoel.



Legenda:

Grau do Risco: ■ **Muito Alto** ■ **Alto** ■ **Médio** ■ **Baixo**

2.14.1 Informações gerais

Informações gerais	
Descrição	Inclinação/ declividade: A declividade da área varia de (a a 70°), sendo a base predominantemente plana, com taludes verticalizados com alturas superiores a 15,0m nos fundos dos domicílios.
Resumo	Feições erosivas, cicatrizes de deslizamento e histórico de movimento de massa.
Componentes críticos	Cortes verticais nos taludes sem estruturas de contenção ou geometrias adequadas, afastamento dos domicílios em relação aos taludes inferiores a 3,0m, remoção da cobertura vegetal a montante e solo exposto.
Monitoramento	Quando ocorre chuvas acima de 90mm por mais de três dias consecutivos
Limiares	Precipitação acumulada 03 dias (Chuva): 180.0 mm

Dados de risco	
Ocupação predominante	Residencial
Identificação dos riscos	11331 - Corridas de Massa - Solo/Lama

População		
Tipo	Quantidade	Complemento
Família	28	
Residências populares	28	
Residência - Outras	0	

Instalações		
Tipo	Quantidade	Complemento
Saúde	0	
Ensino	0	
Segurança pública	0	
Instalações - outras	0	

Infraestrutura crítica		
Tipo	Quantidade	Complemento
Pontes/Pontilhões	0	
Trechos rodoviários sujeitos à interrupção	0	
Trechos ferroviários sujeitos à interrupção	0	
Aeroportos/Portos/Terminals rodoviários	0	
Abastecimento de água	0	
Geração/Fornecimento de energia	0	
Telecomunicações	0	
Outras	0	

2.14.2 Rota de fuga

2.14.3 Imagens

2.14.4 Planejamento

Item	Tipo	Descrição	Responsável	Instituição	Cargo/Função	Contato principal	Recursos necessários
1	Monitoramento, Alerta e Alarme	setor técnico de obras	HENRIQUE SERAFIM DE SOUZA PINEL	setor técnico de engenharia	br.com.solleone.s2id.model.Cargo@1c0	2835523616	engenheiro civil

2.14.5 Descrição das operações

Cenário Vila do Sul, Bairro: São Manoel.

Monitoramento, Alerta e Alarme

Responsável: HENRIQUE SERAFIM DE SOUZA PINEL

Descrição: setor técnico de obras

Procedimento: vistoria técnica

2.15 Cenário: Bairro: Vila do Sul, engloba a ladeira Gurgel e Ruas a montante da rua Marcilho Lacerda



Legenda:

Grau do Risco: ■ **Muito Alto** ■ **Alto** ■ **Médio** ■ **Baixo**

2.15.1 Informações gerais

Informações gerais	
Descrição	Inclinação/ declividade: A declividade da área é variável mas superior a 25° ao longo da encosta. por se tratar de um loteamento recente e sem infraestrutura tem-se de forma generalizada taludes verticalizados com alturas superiores a 4,0m nos fundos dos domicílios.
Resumo	não possui ocorrência.
Componentes críticos	Ausência de infraestrutura adequada no loteamento (sistema de drenagem, pavimentação, etc), cortes verticais nos taludes sem estruturas de contenção, afastamento dos domicílios em relação aos taludes inferiores a 2,0m , remoção da cobertura vegetal, concentração do fluxo superficial na direção das encostas.
Monitoramento	Quando ocorre chuvas acima de 90mm por mais de três dias consecutivos

Informações gerais	
Limiares	

Dados de risco	
Ocupação predominante	Residencial
Identificação dos riscos	11331 - Corridas de Massa - Solo/Lama

População		
Tipo	Quantidade	Complemento
Família	53	
Residências populares	53	
Residência - Outras	0	

Instalações		
Tipo	Quantidade	Complemento
Saúde	0	
Ensino	0	
Segurança pública	0	
Instalações - outras	0	

Infraestrutura crítica		
Tipo	Quantidade	Complemento
Pontes/Pontilhões	0	
Trechos rodoviários sujeitos à interrupção	0	
Trechos ferroviários sujeitos à interrupção	0	
Aeroportos/Portos/Terminals rodoviários	0	
Abastecimento de água	0	
Geração/Fornecimento de energia	0	
Telecomunicações	0	
Outras	0	

2.15.2 Rota de fuga

2.15.3 Imagens

2.15.4 Planejamento

Item	Tipo	Descrição	Responsável	Instituição	Cargo/Função	Contato principal	Recursos necessários
1	Monitoramento, Alerta e Alarme	setor técnico de obras	HENRIQUE SERAFIM DE SOUZA PINEL	setor técnico de engenharia	br.com.solleone.s2id.model.Cargo@1c0	2835523616	engenheiro civil

2.15.5 Descrição das operações

Cenário Bairro: Vila do Sul, engloba a ladeira Gurgel e Ruas a montante da rua Marçilho Lacerda

Monitoramento, Alerta e Alarme

Responsável: HENRIQUE SERAFIM DE SOUZA PINEL

Descrição: setor técnico de obras

Procedimento: vistoria técnica

2.16 Cenário: Bairro São Vicente de Paula Vila do Sul



Legenda:

Grau do Risco: ■ **Muito Alto** ■ **Alto** ■ **Médio** ■ **Baixo**

2.16.1 Informações gerais

Informações gerais	
Descrição	Inclinação /Declividade: Domicílios construídos a partir de corte e aterros sendo patamar plano e os taludes verticalizados. A declividade da encosta como um todo é superior a 50°.
Resumo	Indicativos de Movimentação: feições erosivas, cicatrizes de deslizamento e histórico de movimentos de massa.
Componentes críticos	Agentes Potencializadores: cortes verticais nos taludes sem estruturas de contenção, afastamento dos domicílios em relação aos taludes inferiores a 3,0m, vulnerabilidade dos domicílios.
Monitoramento	Quando ocorre chuvas acima de 90mm por mais de três dias consecutivos
Limiares	Precipitação acumulada 03 dias (Chuva): 180.0 mm

Dados de risco	
Ocupação predominante	Residencial
Identificação dos riscos	11331 - Corridas de Massa - Solo/Lama

População		
Tipo	Quantidade	Complemento
Família	8	
Residências populares	8	
Residência - Outras	0	

Instalações		
Tipo	Quantidade	Complemento
Saúde	0	
Ensino	0	
Segurança pública	0	
Instalações - outras	0	

Infraestrutura crítica		
Tipo	Quantidade	Complemento
Pontes/Pontilhões	0	
Trechos rodoviários sujeitos à interrupção	0	
Trechos ferroviários sujeitos à interrupção	0	
Aeroportos/Portos/Terminals rodoviários	0	
Abastecimento de água	0	
Geração/Fornecimento de energia	0	
Telecomunicações	0	
Outras	0	

2.16.2 Rota de fuga

2.16.3 Imagens

2.16.4 Planejamento

Item	Tipo	Descrição	Responsável	Instituição	Cargo/Função	Contato principal	Recursos necessários
1	Monitoramento, Alerta e Alarme	setor técnico de obras	HENRIQUE SERAFIM DE SOUZA PINEL	setor técnico de engenharia	br.com.solleone.s2id.model.Cargo@1c0	2835523616	engenheiro civil

2.16.5 Descrição das operações

Cenário Bairro São Vicente de Paula Vila do Sul

Monitoramento, Alerta e Alarme

Responsável: HENRIQUE SERAFIM DE SOUZA PINEL

Descrição: setor técnico de obras

Procedimento: vistoria técnica

2.17 Cenário: Ruas Porfírio Freire, Leandro Machado e Egídio Reis. Bairro Tres Vilas



Legenda:

Grau do Risco: ■ **Muito Alto** ■ **Alto** ■ **Médio** ■ **Baixo**

2.17.1 Informações gerais

Informações gerais	
Descrição	Inclinação/declive: A declividade da área varia de 0 a 65°
Resumo	Não possui
Componentes críticos	Indicativos de Movimentação: feições erosivas, cicatrizes de deslizamento, histórico de movimentos de massa e descalçamento de fundações.
Monitoramento	Quando ocorre chuvas acima de 30mm por mais de três dias consecutivos
Limiares	Precipitação acumulada 03 dias (Chuva): 180.0 mm

Dados de risco	
Ocupação predominante	Residencial
Identificação dos riscos	11331 - Corridas de Massa - Solo/Lama

População		
Tipo	Quantidade	Complemento
Família	31	
Residências populares	31	
Residência - Outras	0	

Instalações		
Tipo	Quantidade	Complemento
Saúde	0	
Ensino	0	
Segurança pública	0	
Instalações - outras	0	

Infraestrutura crítica		
Tipo	Quantidade	Complemento
Pontes/Pontilhões	0	
Trechos rodoviários sujeitos à interrupção	0	
Trechos ferroviários sujeitos à interrupção	0	
Aeroportos/Portos/Terminais rodoviários	0	
Abastecimento de água	0	
Geração/Fornecimento de energia	0	
Telecomunicações	0	
Outras	0	

2.17.2 Rota de fuga

2.17.3 Imagens

2.17.4 Planejamento

Item	Tipo	Descrição	Responsável	Instituição	Cargo/Função	Contato principal	Recursos necessários
1	Monitoramento, Alerta e Alarme	setor técnico de obras	HENRIQUE SERAFIM DE SOUZA PINEL	setor técnico de engenharia	br.com.solleone.s2id.model.Cargo@1c0	2835523616	engenheiro civil

2.17.5 Descrição das operações

Cenário Ruas Porfírio Freire, Leandro Machado e Egídio Reis. Bairro Tres Vilas

Monitoramento, Alerta e Alarme

Responsável: HENRIQUE SERAFIM DE SOUZA PINEL

Descrição: setor técnico de obras

Procedimento: vistoria técnica

2.18 Cenário: Bairro: Três Vilas, Rua Porfílio S. Freire



Legenda:

Grau do Risco: ■ **Muito Alto** ■ **Alto** ■ **Médio** ■ **Baixo**

2.18.1 Informações gerais

Informações gerais	
Descrição	Inclinação/declividade que varia de 0 a 45 graus
Resumo	não possui
Componentes críticos	Existem no momento 26 moradias
Monitoramento	Quando ocorre chuvas acima de 90mm por mais de três dias consecutivos
Limiares	Precipitação acumulada 03 dias (Chuva): 180.0 mm

Dados de risco	
Ocupação predominante	Residencial
Identificação dos riscos	11331 - Corridas de Massa - Solo/Lama

População		
Tipo	Quantidade	Complemento
Família	31	
Residências populares	31	

População		
Residência - Outras	0	

Instalações		
Tipo	Quantidade	Complemento
Saúde	0	
Ensino	0	
Segurança pública	0	
Instalações - outras	0	

Infraestrutura crítica		
Tipo	Quantidade	Complemento
Pontes/Pontilhões	0	
Trechos rodoviários sujeitos à interrupção	0	
Trechos ferroviários sujeitos à interrupção	0	
Aeroportos/Portos/Terminais rodoviários	0	
Abastecimento de água	0	
Geração/Fornecimento de energia	0	
Telecomunicações	0	
Outras	0	

2.18.2 Rota de fuga

2.18.3 Imagens

2.18.4 Planejamento

Item	Tipo	Descrição	Responsável	Instituição	Cargo/Função	Contato principal	Recursos necessários
1	Monitoramento, Alerta e Alarme	setor técnico de obras	HENRIQUE SERAFIM DE SOUZA PINEL	setor técnico de engenharia	br.com.solleone.s2id.model.Cargo@1c0	2835523616	engenheiro civil

2.18.5 Descrição das operações

Cenário Bairro: Três Vilas, Rua Porfílio S. Freire

Monitoramento, Alerta e Alarme

Responsável: HENRIQUE SERAFIM DE SOUZA PINEL

Descrição: setor técnico de obras

Procedimento: vistoria tecnica

2.19 Cenário: Bairro:Três Vilas



Legenda:

Grau do Risco: ■ **Muito Alto** ■ **Alto** ■ **Médio** ■ **Baixo**

2.19.1 Informações gerais

Informações gerais	
Descrição	Inclinação/declividade: varia de (0 a 35°).
Resumo	Não possui
Componentes críticos	cortes verticais e sem estruturas de contenção.
Monitoramento	Quando ocorre chuvas acima de 30mm por mais de três dias consecutivos
Limiares	Precipitação acumulada 03 dias (Chuva): 180.0 mm

Dados de risco	
Ocupação predominante	Residencial
Identificação dos riscos	11331 - Corridas de Massa - Solo/Lama

População		
Tipo	Quantidade	Complemento
Família	26	
Residências populares	26	

População		
Residência - Outras	0	

Instalações		
Tipo	Quantidade	Complemento
Saúde	0	
Ensino	0	
Segurança pública	0	
Instalações - outras	0	

Infraestrutura crítica		
Tipo	Quantidade	Complemento
Pontes/Pontilhões	0	
Trechos rodoviários sujeitos à interrupção	0	
Trechos ferroviários sujeitos à interrupção	0	
Aeroportos/Portos/Terminais rodoviários	0	
Abastecimento de água	0	
Geração/Fornecimento de energia	0	
Telecomunicações	0	
Outras	0	

2.19.2 Rota de fuga



2.19.3 Imagens

2.19.4 Planejamento

Item	Tipo	Descrição	Responsável	Instituição	Cargo/Função	Contato principal	Recursos necessários
1	Monitoramento, Alerta e Alarme	setor técnico de obras	HENRIQUE SERAFIM DE SOUZA PINEL	setor técnico de engenharia	br.com.solleone.s2id.model.Cargo@1c0	2835523616	engenheiro civil

2.19.5 Descrição das operações

Cenário Bairro:Três Vilas

Monitoramento, Alerta e Alarme

Responsável: HENRIQUE SERAFIM DE SOUZA PINEL

Descrição: setor técnico de obras

Procedimento: vistoria do setor

2.20 Cenário: Bairro: Três Vilas, Rua Porfílio S. Freire



Legenda:

Grau do Risco: ■ **Muito Alto** ■ **Alto** ■ **Médio** ■ **Baixo**

2.20.1 Informações gerais

Informações gerais	
Descrição	Inclinação/ declividade: de (0 a 35°) com altura superiores a 8,0m, tendo a média de 26 casas.
Resumo	Indicativos de Movimentação: feições erosivas, cicatrizes de deslizamento e histórico de movimentos de massa.
Componentes críticos	Agentes potencializadores: cortes verticais nos taludes sem estruturas de contenção, afastamento dos domicílios em relação aos taludes inferiores a 3,0m, diferença de permeabilidade entre o solo residual e o substrato rochoso, remoção da cobertura vegetal a montate.
Monitoramento	Quando ocorre chuvas acima de 30mm por mais de três dias consecutivos
Limiares	Precipitação acumulada 03 dias (Chuva): 180.0 mm

Dados de risco	
Ocupação predominante	Residencial
Identificação dos riscos	11331 - Corridas de Massa - Solo/Lama

População		
Tipo	Quantidade	Complemento
Família	25	
Residências populares	25	
Residência - Outras	0	

Instalações		
Tipo	Quantidade	Complemento
Saúde	0	
Ensino	0	
Segurança pública	0	
Instalações - outras	0	

Infraestrutura crítica		
Tipo	Quantidade	Complemento
Pontes/Pontilhões	0	
Trechos rodoviários sujeitos à interrupção	0	
Trechos ferroviários sujeitos à interrupção	0	
Aeroportos/Portos/Terminals rodoviários	0	
Abastecimento de água	0	
Geração/Fornecimento de energia	0	
Telecomunicações	0	
Outras	0	

2.20.2 Rota de fuga



2.20.3 Imagens

2.20.4 Planejamento

Item	Tipo	Descrição	Responsável	Instituição	Cargo/Função	Contato principal	Recursos necessários
1	Monitoramento, Alerta e Alarme	setor técnico de obras	HENRIQUE SERAFIM DE SOUZA PINEL	setor técnico de engenharia	br.com.solleone.s2id.model.Cargo@1c0	2835523616	engenheiro civil

2.20.5 Descrição das operações

Cenário Bairro: Três Vilas, Rua Porfílio S. Freire

Monitoramento, Alerta e Alarme

Responsável: HENRIQUE SERAFIM DE SOUZA PINEL

Descrição: setor técnico de obras

Procedimento: vistoria técnica

2.21 Cenário: Encosta do cemitério



Legenda:

Grau do Risco: ■ **Muito Alto** ■ **Alto** ■ **Médio** ■ **Baixo**

2.21.1 Informações gerais

Informações gerais	
Descrição	Encosta do cemitério, próximo ao posto de gasolina, ao lado da BR-482.
Resumo	Não houveram ocorrências recentes
Componentes críticos	Alerta máximo - Previsão > 150mm no período de 84 horas ou previsão de chuvas que ultrapasse este valor. Fonte: Programa Municipal de Redução de Risco
Monitoramento	Quando ocorre chuvas acima de 30mm por mais de três dias consecutivos
Limiares	Precipitação acumulada 03 dias (Chuva): 185.0 mm

Dados de risco	
Ocupação predominante	Residencial
Identificação dos riscos	11331 - Corridas de Massa - Solo/Lama

População		
Tipo	Quantidade	Complemento

População		
Família	20	
Residências populares	20	Casas e pontos comerci
Residência - Outras	1	Posto de gasolina

Instalações		
Tipo	Quantidade	Complemento
Saúde	0	
Ensino	0	
Segurança pública	0	
Instalações - outras	0	

Infraestrutura crítica		
Tipo	Quantidade	Complemento
Pontes/Pontilhões	0	
Trechos rodoviários sujeitos à interrupção	1	BR 482 DISTRITO DE CELINA
Trechos ferroviários sujeitos à interrupção	0	
Aeroportos/Portos/Terminais rodoviários	0	
Abastecimento de água	0	
Geração/Fornecimento de energia	0	
Telecomunicações	0	
Outras	0	

2.21.2 Rota de fuga



2.21.3 Imagens

2.21.4 Planejamento

Item	Tipo	Descrição	Responsável	Instituição	Cargo/Função	Contato principal	Recursos necessários
1	Monitoramento, Alerta e Alarme	setor técnico de obras	HENRIQUE SERAFIM DE SOUZA PINEL	setor técnico de engenharia	br.com.solleone.s2id.model.Cargo@1c0	2835523616	engenheiro civil

2.21.5 Descrição das operações

Cenário Encosta do cemitério

Monitoramento, Alerta e Alarme

Responsável: HENRIQUE SERAFIM DE SOUZA PINEL

Descrição: setor técnico de obras

Procedimento: vistoria técnica

3. PLANILHA DE RECURSOS

RECURSO	Descrição	Quantidade total	Quantidade destinada	Responsável	Instituição	Cargo	Contato Principal
Equipe Técnica	engenheiro civil	2	11				
Equipe Técnica	engenheiro civil	2	10	HENRIQUE SERAFIM DE SOUZA PINEL	setor técnico de engenharia	br.com.solleone.s2id.model.Cargo@1c0	2835523616

4. INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS

Instituição	Representante	Cargo	Contato principal	Contato secundário	Email principal	Email secundário	Endereço
setor técnico de engenharia	representante		(28) 3552-3616	(28) 3552-2582	obras@alegre.es.gov.br	defesacivil@alegre.es.gov.br	Av. Olívio Córrea Pedrosa nº 518

5. LISTA DE CONTATOS

Nome	Instituição	Cargo	Contato principal	Contato secundário	Email principal	Email secundário
Zenilton de Assis Dias			2835523049	28999884987	zeniltonassis@hotmail.com	
Emerson da Rocha Curty		br.com.solleone.s 2id.model.Cargo@ 849	2835523049	28999668109	emerson379@hotmail.com	
José Guilherme Gonçalves Aguilar					alegre@alegre.es.gov.br	
Willian José de Souza		br.com.solleone.s 2id.model.Cargo@ cb	2835523049	28999535832	willianjsouza2@gmail.com	gabinete@alegre.es.gov.br
COMDEC de Alegre - ES					zeniltonassis@hotmail.com	
HENRIQUE SERAFIM DE SOUZA PINEL	setor técnico de engenharia	br.com.solleone.s 2id.model.Cargo@ 1c0	2835523616	2835522582	obras@alegre.es.gov.br	defesacivil@alegre.es.gov.br

6. ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS

6.1 setor técnico de engenharia

6.1.1 Monitoramento, Alerta e Alarme

Descrição: setor técnico de obras

Recursos: engenheiro civil

6.1.2 Monitoramento, Alerta e Alarme

Descrição: setor técnico de obras

Recursos: engenheiro civil

6.1.3 Monitoramento, Alerta e Alarme

Descrição: setor técnico de obras

Recursos: engenheiro civil

6.1.4 Monitoramento, Alerta e Alarme

Descrição: setor técnico de obras

Recursos: engenheiro civil

6.1.5 Monitoramento, Alerta e Alarme

Descrição: setor técnico de obras

Recursos: engenheiro civil

6.1.6 Monitoramento, Alerta e Alarme

Descrição: setor técnico de obras

Recursos: engenheiro civil

6.1.7 Monitoramento, Alerta e Alarme

Descrição: setor técnico de obras

Recursos: engenheiro civil

6.1.8 Monitoramento, Alerta e Alarme

Descrição: setor técnico de obras

Recursos: engenheiro civil

6.1.9 Monitoramento, Alerta e Alarme

Descrição: setor técnico de obras

Recursos: engenheiro civil

6.1.10 Monitoramento, Alerta e Alarme

Descrição: setor técnico de obras

Recursos: engenheiro civil

6.1.11 Monitoramento, Alerta e Alarme

Descrição: setor técnico de obras

Recursos: engenheiro civil

6.1.12 Monitoramento, Alerta e Alarme

Descrição: setor técnico de obras

Recursos: engenheiro civil

6.1.13 Monitoramento, Alerta e Alarme

Descrição: setor técnico de obras

Recursos: engenheiro civil

6.1.14 Monitoramento, Alerta e Alarme

Descrição: setor técnico de obras

Recursos: engenheiro civil

6.1.15 Monitoramento, Alerta e Alarme

Descrição: setor técnico de obras

Recursos: engenheiro civil

6.1.16 Monitoramento, Alerta e Alarme

Descrição: setor técnico de obras

Recursos: engenheiro civil

6.1.17 Monitoramento, Alerta e Alarme

Descrição: setor técnico de obras

Recursos: engenheiro civil

6.1.18 Monitoramento, Alerta e Alarme

Descrição: setor técnico de obras

Recursos: engenheiro civil

6.1.19 Monitoramento, Alerta e Alarme

Descrição: setor técnico de obras

Recursos: engenheiro civil

6.1.20 Monitoramento, Alerta e Alarme

Descrição: setor técnico de obras

Recursos: engenheiro civil

6.1.21 Monitoramento, Alerta e Alarme

Descrição: setor técnico de obras

Recursos: engenheiro civil

7. ANEXOS



COMDEC/ALEGRE
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL -
ALEGRE-ES



1- INTRODUÇÃO

O presente Plano de Contingência aborda as questões fundamentais de pertinência Municipal no que se refere à preparação e as respostas para o período chuvoso. É baseado nas recomendações atuais do Sistema Nacional de Defesa Civil e tem como objetivos principais, delinear as ações e atividades necessárias para amenizar as consequências das chuvas, como também, quantificar pessoal e equipamentos que poderão ser convocados, permitindo assim o funcionamento dos serviços essenciais à sociedade.

Este Plano de Contingência têm a finalidade de focar as ações de prevenção e socorro para as áreas consideradas vulneráveis a desastres principalmente, relacionados com efeitos naturais (chuvas prolongadas ou súbitas, enxurradas, chuvas de granizo ou vendavais), no intuito de melhor empregar os recursos disponíveis dos órgãos competentes, visando reduzir às vulnerabilidades, evitando danos à população.

Nele estão contidos todos os setores que, na iminência de um acidente, irão se agrupar à COMDEC, cada um nas suas competências e especificidades, para de forma planejada e organizada, promover os meios necessários à minimização de seus efeitos, inclusive disponibilizando seus efetivos de pessoal e equipamentos.

2- OBJETIVO GERAL

Preservar vidas e restabelecer a situação de normalidade no município, no menor prazo possível.

3- OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Combater sinistros;
- Socorrer e assistir a população vitimada;
- Reabilitar os cenários dos desastres;
- Restabelecer, o mais rápido possível, os serviços públicos essenciais e o moral da população.



COMDEC/ALEGRE

COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL - ALEGRE-ES



4- LOCALIZAÇÃO

O município de Alegre localiza-se na latitude 20° 45' 50" S e longitude 41° 31' 58" W, abrangendo uma área de aproximadamente 778,6 km², segundo dados do IBGE, a população do município é de 30.784 habitantes. O município de Alegre é cortado pela rodovia BR-482, estando a 60 km de Cachoeiro de Itapemirim, cerca de 50 km da divisa com Minas Gerais (Dores do Rio Preto) e 60 km da divisa com o Rio de Janeiro (Bom Jesus do Norte). O acesso à Vitória é dado pela rodovia BR-482 até Cachoeiro de Itapemirim, depois seguir pela BR-101 Sul até Vitória, ou ainda pela BR-482 até Duas Barras, ES-181 até Venda Nova do Imigrante e BR-262 até Vitória.

4.1- BAIRROS

Campo de Aviação, Centro, Chácara da Serra, Charqueada, Clério Moulin, Colina, Guararema, Nossa Senhora da Conceição, Nova Alegre, Pavuna, Prainha, São Manoel, São Vicente de Paulo, Três Vilas, Treze, Triângulo, Universitário, Vila Alta, Vila do Norte, Vila do Sul e boa Fé .

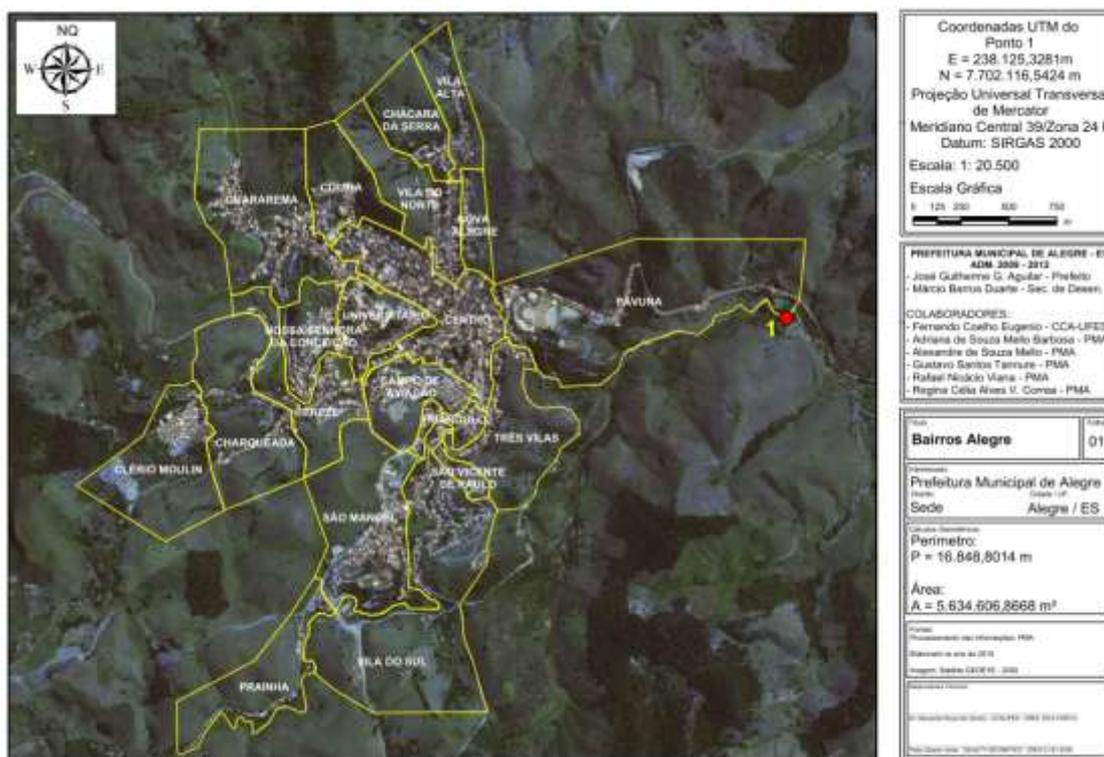


Figura 1: Perímetro urbano de Alegre com destaque para os Bairros da Sede do Município.

4.2- DISTRITOS

Anutiba, Araraí, Vila do Café, Celina, Rive, Santa Angélica e São João do Norte.

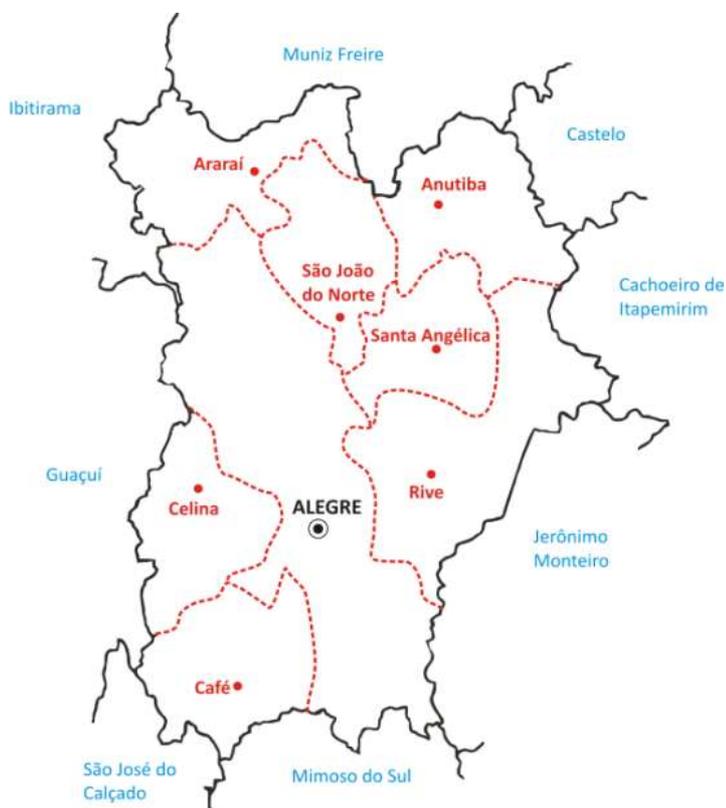


Figura 2: Localização da Sede do Município e dos demais Distritos do município de Alegre.

5- CARACTERÍSTICAS FISIAGRÁFICAS

5.1 Relevo

O território é modelado em rochas cristalinas e, portanto, bastante acidentado e elevado. Entre as serras podem ser citadas as da Laranjeira, da Lesma, do Pombal, Grande, das Cangalhas ou Santa Catarina, da Abundância e Carneira; todas fazendo parte do sistema da Mantiqueira. A altitude varia de 120 a 1.320 metros.



COMDEC/ALEGRE
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL -
ALEGRE-ES



5.2 Hidrografia

O município é dotado de uma vasta e densa rede hidrográfica, o seu rio principal é o Rio Itapemirim, que é formado pelos rios Braço Direito Norte e Braço Esquerdo Norte. Destacam-se pela natureza do relevo de planalto, que apresenta em seu leito rupturas de declive (Cachoeiras), vales encaixados, entre outras características, que lhes conferem um alto potencial para a geração de energia elétrica. A hidrografia de Alegre está compreendida dentro da Bacia do Rio Itapemirim.

5.3 Solos

Encontram-se solos minerais pouco profundos, bem drenados, pouco erodíveis, ácidos, bastante poroso e de fertilidade natural baixa, ocorrendo associados aos pouco profundos, moderadamente drenados, susceptíveis à erosão, de pouca capacidade de retenção de água e com baixa reserva mineral (latossolo vermelho amarelo e cambissolo). Há, ainda, terra roxa estruturada (manchas) e solos podzólico vermelho-amarelo e litólicos.

5.4 Clima

Situado nas latitudes meridionais da Zona Tropical, o clima da sede municipal é tropical e sub-úmido, segundo a classificação internacional de Köppen, o clima da região é do tipo "Cwa", isto é, tropical quente úmido, com inverno frio e seco, precipitação total anual média de 1341 mm. Há uma grande concentração das chuvas no período de novembro a março (60 a 70%). O período de maio a setembro é seco e de pouca chuva.

Quanto às principais características térmicas, a temperatura média anual gira em torno de 23°C, com predominância de valores mais altos de dezembro a abril, quando as máximas diárias oscilam em torno de 29°C, podendo alcançar valores de até 36°C. As médias mensais do inverno (junho-agosto) situam-se em torno de 20°C, sendo comuns mínimas diárias em torno de 15°C, sob a ação de intensas massas de ar de origem polar.

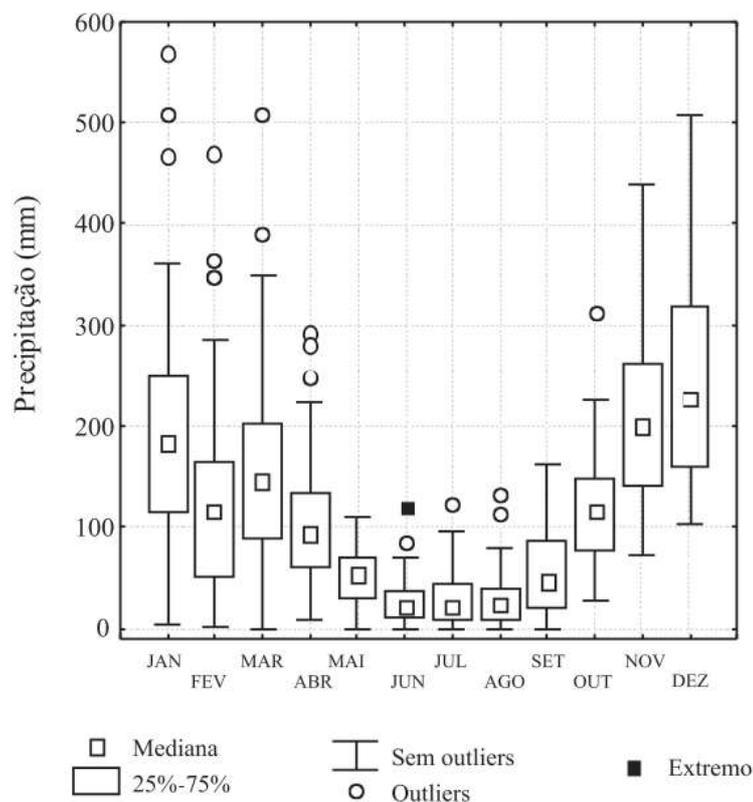


Figura 3: Box-plot da precipitação média mensal no período de 1940 a 2002, no município de Alegre – ES (Lima *et al.*, 2008).

6- HIPÓTESE DE DESASTRES

- Vendavais ou tempestades Codar- NE. EVD -12.101
- Granizos Codar- NE. TGZ -12.205
- Desastres Naturais Relacionados com os Incrementos das Precipitações Hídricas e Inundações Codar- NE. H -12.3
- Alagamentos Codar - NE. HAL-12.303
- Escorregamentos ou deslizamentos Codar - NI. GDZ - 3.301
- Enxurradas ou inundações bruscas Codar - NE. HEX -12.302



COMDEC/ALEGRE
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL -
ALEGRE-ES



7- ESTRATÉGIAS

7.1 Plano Preventivo de Defesa Civil

- Oficialização do Grupo de Ações Coordenadas – GAC com especial destaque ao Sistema de Plantões Emergenciais e Alerta – COMDEC/SEDES;
- Mapeamento e monitoramento das áreas de risco de movimentação de massa e inundações, no município de Alegre-ES.
- Promover campanhas de prevenção e conscientização da população das áreas de risco;
- A COMDEC/SEDES deverá monitorar através do serviço meteorológico o período de abrangência do Plano, visando convocar as equipes em caso de ALERTA, ALARME;
- Aproveitamento dos efeitos sinérgicos da criação dos NUDEC's – Núcleos de Defesa Civil Comunitária, para instituir campanhas de conscientização junto aos moradores das áreas de risco, com a distribuição de panfletos/folhetaria informativos e/ou educativos;
- Promover a revisão de recursos disponíveis junto aos Órgãos Municipais, Estaduais etc., através de check-list dos equipamentos, materiais, recursos humanos, programas sociais, contrato de terceirizados etc.
- Promover a limpeza, manutenção de canais, córregos, valões, bem como a desobstrução e desentupimento dos sistemas pluviais e de esgoto;
- Criar parcerias entre a Secretaria Municipal de Comunicação com os meios de comunicação (Rádios, Jornais e Televisão) visando esclarecer, informar e educar para a prevenção e modo de agir em caso de desastre, particularmente na ocorrência de emergência.
- Manter os recursos (humanos e equipamentos) disponíveis e aptos ao pronto emprego/funcionamento com operadores, apoio logístico, materiais de reposição, insumos, etc. motoristas, operários etc.
- Manter os seguintes recursos para pronto emprego: colchões, cestas básicas, telhas, vestuário, roupas de cama e banho (doações) entre outros;



COMDEC/ALEGRE
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL -
ALEGRE-ES



- Disponibilizar para pronto emprego, recursos para inclusão de famílias no Programa de Aluguel Social de Emergência;

7.2. Preparação para a Emergência e Desastre

Desenvolvimento institucional de recursos humanos, científico-tecnológico, mobilização, monitoramento, alerta e alarmes, aparelhamento, apoio logístico entre outros.

7.3. Resposta aos Desastres

Atividades de socorro à população em risco; assistência aos habitantes atingidos (remoção para abrigos provisórios), restabelecimento do moral da população atingida e reabilitação de cenários (desinfecção, desinfestação, descontaminação).

7.4. Reconstrução

Restabelecimento de serviços essenciais, o bem-estar da população e o moral social.

8- FINALIDADE DO PLANEJAMENTO:

Nortear as ações de Coordenação da COMDEC/SEDES, da Prefeitura Municipal de Alegre e as ações dos demais Órgãos, Instituições, Entidades, ONG'S e comunidades envolvidas no âmbito Municipal, quando da ocorrência de anormalidade.



COMDEC/ALEGRE
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL -
ALEGRE-ES



9- COMPONENTES DO SISTEMA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

Órgãos	Telefone
COMDEC WILLIAM JOSÉ DE SOUZA - Coordenador de Defesa Civil	(28) 99953-5832 (28) 3552-3049
Prefeito Municipal José Guilherme Gonçalves Aguilár - joseggaquilar@gmail.com	(28) 3552-1911
CEDEC/ES Cel. BM Alexandre dos Santos Cerqueira	(27) 3194-3652 (27) 3194-3697
REPDEC 3º BBM - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM Ten Cel BM Aureo Buzatto	(28) 3518-7403 (27) 98879-7628 (Plantão)
GABINETE DE PREFEITO Elisia Maria Soares de Souza	(28) 3552-1911 (28)
SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL ERROZENILDA INÁCIA BARROS GOMES acaosocial@alegre.es.gov.br	(28) 3552-2694 (28)
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO LUÍS GUILHERME DUTRA AGUILAR - administracao@alegre.es.gov.br	(28) 3552-4412 (28)
SECRETARIA MUNIC DE AGRICULTURA CARLOS REULTMANN BARBOSA - agricultura@alegre.es.gov.br	(28) 3552-4359 (28) 35524635
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENV. SUSTENTÁVEL RODRIGO VARGAS RIBEIRO - desenvolvimento@alegre.es.gov.br	(28) 3552-4297 (28)
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO SIMONE APARECIDA MANOEL CORRENTE educacao@alegre.es.gov.br	(28) 3552-3540 (28)
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS	(28) 3552-4304 (28)



COMDEC/ALEGRE
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL -
ALEGRE-ES



ULYSSES DE CAMPOS - financas@alegre.es.gov.br	
SECRETARIA MUNIC. DE OBRAS, PLANEJ. URBANO E SERV. PUBLICOS. HENRIQUE SERAFIM DE SOUZA PINEL - obras@alegre.es.gov.br	(28) 3552-3616 (28) 3552-2582
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE ADALBERTO LOUZADA ROCHA - saude@alegre.es.gov.br	(28) 3552-2563 (28) 3552-4504
SECRETARIA MUNIC. TURISMO, CULTURA E ESPORTES RONILSON ASSIS - cultura@alegre.es.gov.br	(28) 3552-4332 (28) 3552-4307
CONTROLADORIA GERAL DO MUNICIPIO DANYEL FERREIRA SUETH - controladoria@alegre.es.gov.br	(28) 3552-2724 (28)
SERVIÇO AUTONOMO DE AGUA E ESGOTO (SAAE) JOSE GILBERTO VIAL	(28) 3552-1435
PROCURADORIA GERAL DO MUNICIPIO CRISTINA CELI REZENDE DE SOUZA - procuradoria@alegre.es.gov.br	(28) 3552-3390 (28)

9.1 Telefones Úteis

Órgãos	Telefone
CORPO DE BOMBEIROS (C. do Itapemirim)	(28) 3511-2513
POLÍCIA MILITAR (3º BPM)	(28) 3552-1867 190
POLÍCIA CIVIL	(28) 3552-1337



COMDEC/ALEGRE
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL -
ALEGRE-ES



IGREJA CATÓLICA Padre Enildo	(28) 3552-1443
PRONTO ATENDIMENTO MÉDICO	(28) 3552-4496 192
RADIO FAMA FM	(28) 3552-1996
EDP - ESCELSA	0800-721-0707
CONSELHO TUTELAR	(28) 3552-1934
CÂMARA DE VEREADORES	(28) 3552-1230
PODER JURÍDICO	(28) 3552-1130
MINISTÉRIO PÚBLICO	(28) 3552-3454
TIRO DE GUERRA (TG)	(28) 3552-3056

10- DEFINIÇÃO DAS COMPETÊNCIAS

Compete a COMDEC (Coordenadoria Municipal de Defesa Civil):

- Montar o Estado de Alerta – ALERTA 2017/2018;
- Reunir todas as informações sobre a situação do município;
- Encaminhar o Estado de Alerta para decretação pelo Prefeito;
- Manter o Prefeito permanentemente informado das ocorrências e previsões;
- Prover suporte para o funcionamento do sistema;
- Articular as Secretarias Municipais para responder às emergências;
- Fornecer declarações oficiais à Imprensa;
- Determinar os procedimentos das equipes técnicas ampliadas nas emergências;



COMDEC/ALEGRE
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL -
ALEGRE-ES



- Fornecer dados sobre ocorrências no Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2ID), para decretação de Situação de emergência ou Estado de Calamidade Pública;
- Coordenação das escalas de plantões;
- Supervisionar as ações desenvolvidas;
- Articular com os órgãos internos e externos do Plano para seus devidos encaminhamento;
- Divulgar entre as equipes, os telefones e endereços previamente relacionados;
- Manter informações sobre ocorrências e encaminhamentos ocorridos nos plantões;
- Dar suporte técnico as áreas as áreas atingidas, controle e gerenciamento da distribuição e colocação de lonas plásticas;
- Elaboração de laudos técnicos;
- Intensificar o monitoramento das famílias sob alto risco, a serem retiradas em caso de chuva;
- Intensificar o monitoramento nas áreas de risco indicadas para estabilização, cujas obras ainda não foram executadas ou se encontram em execução;
- Racionalizar a distribuição de veículos, articulando-se com a infraestrutura;
- Integrar os colaboradores externos à COMDEC, nas ações emergenciais;
- Controlar a distribuição de lonas nas áreas e pedir reposição de estoque com antecedência.

Compete a Secretaria Municipal De Ação Social

- Fazer notificação de famílias sob risco para saírem de suas moradias em caso de chuvas fortes;
- Fazer levantamento de famílias que poderão oferecer abrigo temporário a desabrigados;
- Promover articulação junto à população com vistas à participação voluntária nas ações cotidianas para a redução de riscos;



COMDEC/ALEGRE
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL -
ALEGRE-ES



- Realizar sensibilização das famílias para a retirada imediata até a chegada da COMDEC;
- Abordar, sensibilizar e negociar para que as famílias deixem os locais considerados de riscos;
- Realizar estudos indicativos para inclusão de programas/projetos sociais e concessão de benefícios e serviços;
- Acompanhar posteriormente o abrigamento das famílias até a sua reinserção social;
- Realizar o atendimento em conjunto com a COMDEC às famílias atingidas por desastres que estiverem em vulnerabilidade;
- Atuar na sensibilização das lideranças comunitárias para tratar das necessidades das famílias em situação de risco ou vitimadas;
- Encaminhar e/ou apoiar a articulação com os diversos parceiros, para inserção de famílias em risco ou vitimadas nos diversos Programas de Assistência do Governo Municipal (Bolsa escola, etc.)
- Realizar entrega de cestas básicas às famílias que estejam sendo abrigadas por parentes e/ou amigos;
- Providenciar técnicos para cadastramento e recepção nos abrigos;
- Designar técnicos para atuarem no apoio ao trabalho de remoção das famílias.

Compete a Secretaria Municipal de Administração

- Providenciar material Humano para ajudar no socorro as vítimas e dar Segurança nos abrigos.

Compete a Secretaria Municipal de Agricultura

- Providenciar o controle de ocorrências de eventos na área rural, para fins de fornecer dados coerentes a COMDEC, quando da montagem do S2ID.
- Disponibilizar equipamentos, materiais e pessoal para reforçar o atendimento às emergências;



COMDEC/ALEGRE
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL -
ALEGRE-ES



Compete a Secretaria Municipal de Educação

- Acionar as merendeiras para providenciar a alimentação;
- Disponibilizar colégios para abrigar famílias removidas das áreas de risco.

Compete a Secretaria Municipal de Finanças

- Providenciar a alimentação dos funcionários, transporte, equipamentos e materiais necessários à operação do Plano;
- Providenciar Suplementos para alimentação dos Desabrigados e Desalojados.

Compete a Secretaria Municipal De Obras, Planejamento Urbano e Serviços Públicos

- Planejar e viabilizar o controle das ocorrências, após aval da Direção Geral.
- Avaliar na sua área de atuação, o risco das encostas e as condições de segurança de canaletas e escadarias;
- Reavaliar as obras prioritárias relacionadas pela COMDEC, para execução de serviços emergenciais, nos locais de risco eminentes;
- Reavaliar as condições de riscos oferecidas por obras inacabadas e /ou com problemas construtivos;
- Realizar vistorias nas obras em andamento durante os eventos chuvosos;
- Intensificar as ações preventivas de estabilização de encosta, drenagem e escadarias;
- Disponibilizar equipamentos, materiais e pessoal para reforçar o atendimento às emergências;
- Informar a COMDEC sobre situações de risco iminente;
- Disponibilizar durante o alerta 2017/2018, pessoal técnico e de apoio para vistorias emergenciais corretivas;
- Intensificar as ações preventivas de desobstrução de drenagem;
- Realizar poda ou erradicação de árvores em situação de risco, segundo as prioridades apresentadas pela COMDEC;



COMDEC/ALEGRE
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL -
ALEGRE-ES



- Apoiar as ações da COMDEC, no que se refere ao controle de manutenção e suspensão de fornecimento de água junto ao “SAAE”, em caso de vazamento ou rupturas iminentes na rede de abastecimento, que possam causar ou acentuar acidentes com deslizamento e erosão nas encostas;
- Disponibilizar veículos e pessoal de apoio para remoção de famílias sob risco;
- Realizar, em tempo hábil, demolições de edificações sob alto risco, indicadas pela COMDEC;
- Realizar através do departamento de fiscalização de obras atuações em situações irregulares que aumentem ou criem risco;
- Remover entulhos, lixo ou massas escorregadas, para permitir livre acesso nas vias públicas;

Compete Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento

- Produzir e divulgar informações sobre o risco à saúde durante chuvas intensas;
- Propiciar e agilizar assistência médica (P.A.) às vítimas de acidentes, e decorrentes de eventos adversos;
- Disponibilizar vacinação para atender aos participantes da Defesa Civil;
- Disponibilizar carros nos períodos de chuvas concentradas;
- Disponibilizar agentes comunitários de saúde para colaborar em suas áreas de atuação, nas ações de sensibilização e retirada de famílias em situação de risco;
- Disponibilizar atendimento nas emergências (dia e noite) durante os períodos de chuvas concentradas informadas pela COMDEC.

Compete a Secretaria Municipal de Turismo, Cultura e Esportes

- Preparar os abrigos (escolas/ginásios) para recepcionar as famílias desabrigadas e desalojadas;
- Disponibilizar o ginásio de esporte do Bairro Vista Alegre para receber famílias desabrigadas.



COMDEC/ALEGRE
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL -
ALEGRE-ES



Compete a Escelsa (Espírito Santo Centrais Elétricas S/A)

- Apoiar as ações da COMDEC, no que se refere ao controle, de manutenção e suspensão de fornecimento de energia elétrica, em casos de áreas vitimadas por acidentes, áreas com avaliação de acidentes iminente e ainda nos casos de poda ou erradicação de árvores de risco, impedida pela rede elétrica.

Compete a PMES (Polícia Militar do Estado do Espírito Santo)

- Apoiar a ação de isolamento e evacuação das áreas de acidentes;
- Disponibilizar veículos e pessoal para apoio às ações emergenciais;
- Disponibilizar a viatura de plantão para em caso de ocorrência eminente de inundação gradual (enchentes), acionar a sirene nas áreas que poderão ser afetadas.

À Rádio Fama FM, parceira constante da COMDEC solicita-se fazer divulgação dos estados de atenção, Alerta e Crítico, sempre que solicitado pela COMDEC de Alegre, bem como divulgar outras notícias de interesse da população atingida.

11- SISTEMÁTICA DE ACIONAMENTO DOS ÓRGÃOS ENVOLVIDOS NO ATENDIMENTO AO DESASTRE.

11.1 Do acionamento dos órgãos

O acionamento dos diversos órgãos envolvidos nas operações de emergência, ou expostos a desastre provocados por ação prevista no Item – VI, a que contempla este Plano, se dará de forma ordenada e sistêmica, através do Plano de Chamada, visando à otimização do emprego de todos os recursos necessários, em local, data, horários definidos e indicados pela Coordenadoria de Defesa Civil, para instalação do Comando Unificado.

Identificada à situação anormal os órgãos relacionados deverão ser imediatamente acionados e adotarão as medidas que lhes couber, de acordo com as



COMDEC/ALEGRE
**COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL -
ALEGRE-ES**



missões específicas de cada órgão. Para tal, este Plano dispõe de relações contendo nomes, telefones e endereços que facilitarão o pronto acionamento e emprego dos recursos.



COMDEC/ALEGRE
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL -
ALEGRE-ES



11.2 Da identificação da situação de anormalidade

Situação anormal, via de regra, é um assunto de segurança. As medidas de prevenção e resposta não devem estar limitadas a comunidade, bairro, Município ou até mesmo ao próprio Estado, não obstante à tramitação normal desse tipo de informação pelos demais órgãos. O órgão central do Sistema Estadual de Defesa Civil – Estado do Espírito Santo - CEDEC deverá ser continuamente informado do desenrolar dos fatos para, enfim, informar precisamente os devidos órgãos do Sistema Nacional de Defesa Civil – SINDEC;

11.3 Da Coordenação

Somente de forma bem coordenada, a conjugação dos esforços se traduzirá na mitigação ou minimização dos impactos sobre as populações. Dessa forma, a coordenação geral das ações propostas neste Plano, quanto às operações de emergência e/ou resposta aos desastres, será desempenhada pela Coordenadoria Municipal de Defesa Civil em conjunto ao Comando Unificado.

As chamadas emergenciais geradas no sistema 190, 192, 193 deverão ser cadastradas por meio digital e confirmadas a fim de gerar atendimento com relatório de visita, informando a situação, para solução imediata.

OBS: As despesas decorrentes de cada Secretaria afim, para execução deste Plano, serão de inteira responsabilidade da mesma.

12- SISTEMA AMPLIADO

Órgãos	Recursos Operacionais	RH
COMDEC	02 Caminhonete 01 Barco	02 Funcionário 03 Estagiários
SEMOPUSP SMIT	03 caminhões Caçamba 01 Retroescavadeira 01 Pá Carregadeira	03 Motoristas 02 Operadores 15 Funcionários
SEMAS	Apoio técnico e operacional para auxílio	03 Funcionários



COMDEC/ALEGRE
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL -
ALEGRE-ES



	moradia	
SEME	Apoio logístico e alimentação 02 Veículos 01 Ônibus	03 Motorista 08 Funcionários
P.A.	02 Ambulâncias	04 Motoristas
SEMAGMA	01 Trator agrícola com carroça 01 Caminhão 3/4	01 Operador 01 Motorista
SEMF	Apoio de infra-estrutura	02 Funcionários
SEMSA	Socorro Às Vítimas Acionar e operar o sistema de emergência e Posto de atendimento 02 Veículos	02 Motoristas 10 Funcionários

13- CONSIDERAÇÕES FINAIS

No caso de chuvas intensas, os técnicos envolvidos devem dirigir-se diretamente para suas áreas de atuação, particularmente aquelas que oferecem maior risco, deverão, portanto, estar cientes de suas funções e portar o material necessário ao seu trabalho na área.

Os técnicos devem manter a Coordenação Geral permanentemente informada das ocorrências na sua área de atuação, não só para alimentar o sistema de informações, como também permitir maior agilidade no reforço de equipes, em situações mais críticas.

As fichas de vistoria estarão disponíveis na sede da COMDEC, devendo ser preenchidas e encaminhadas ao Coordenador Geral, no final de cada dia.

A busca e o fornecimento de informações no âmbito do sistema e para a imprensa deverão ser feitos sempre através do Coordenador Geral; os técnicos não estão autorizados a fornecer laudos verbais ou conclusões sobre acidentes à imprensa ou a pessoas estranhas ao sistema de Defesa Civil, salvo, previamente autorizados pelo Coordenador Geral.



COMDEC/ALEGRE
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL -
ALEGRE-ES



PLANO DE CONTINGÊNCIA

2017/2018

**DAS VULNERABILIDADES DAS ÁREAS DE RISCO, DA
PREPARAÇÃO PARA EMERGÊNCIA,
RESPOSTA, SOCORRO E ASSISTÊNCIA
EM SITUAÇÃO ANORMAL
NO MUNICÍPIO DE ALEGRE-ES**

2017/2018



COMDEC/ALEGRE
**COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL -
ALEGRE-ES**



ANEXO I

COMPONENTES DO SISTEMA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL



COMDEC/ALEGRE
**COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL -
ALEGRE-ES**



ANEXO II

Decreto De Nomeação N° 10.247/2017